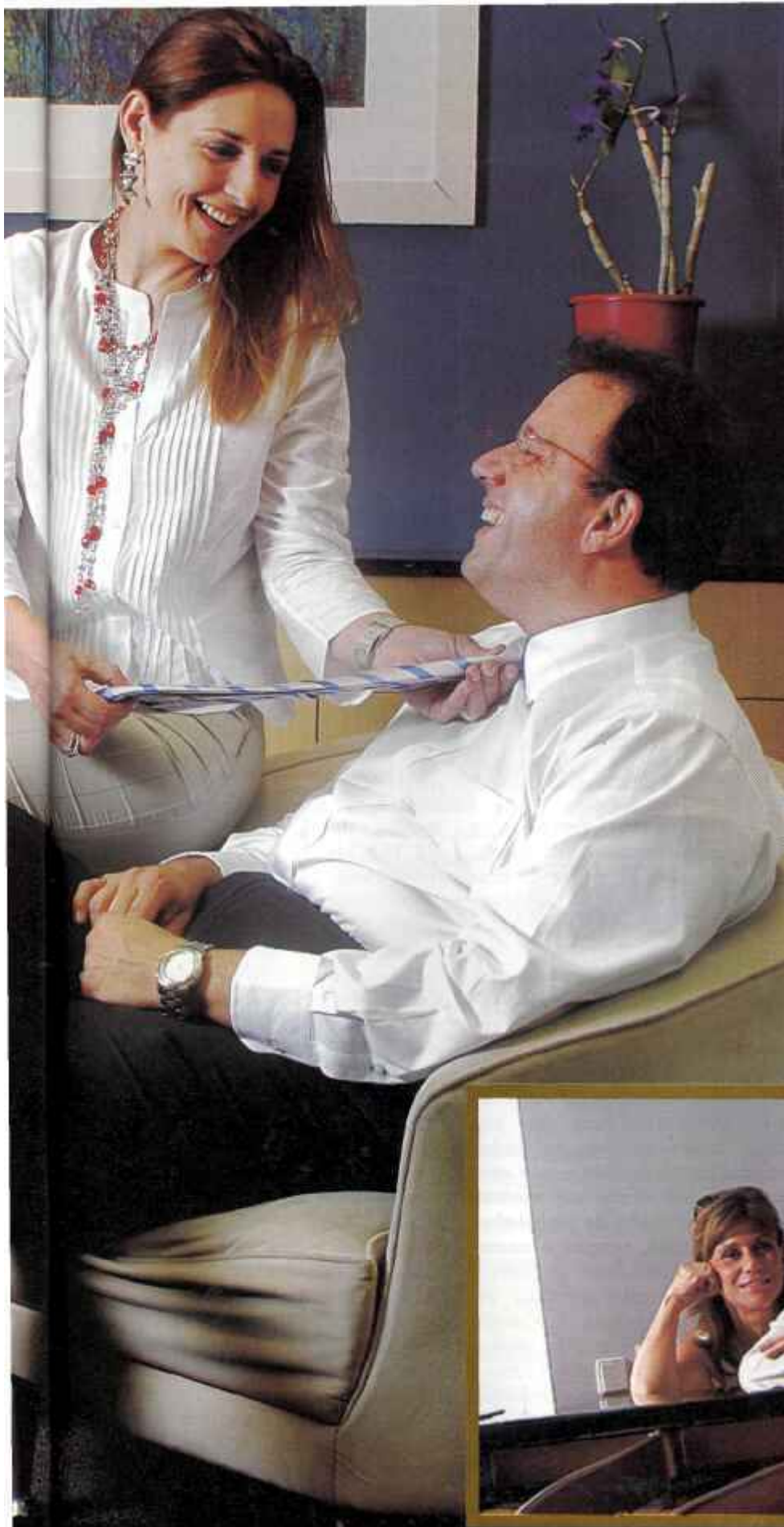


Parcerias de sucesso

Como as mulheres influenciam nas decisões e ajudam os seus maridos a alcançarem o topo do universo corporativo

O famoso ditado que diz "por trás de um grande homem existe sempre uma grande mulher" está ultrapassado. Isso mesmo, com o perdão da ousadia, uma correção deve ser feita. Que tal: "Por trás de um grande homem existe sempre uma supermulher?" Exagero? Não é. Elas têm um papel fundamental nos bastidores do mundo corporativo, funcionando, de certa forma, como braço direito dos seus maridos - executivos de grandes empresas. E isso tem se tornado muito





comum. Se antes as esposas eram deixadas em segundo plano em encontros de negócios, hoje elas são levadas e exercem o papel de embaixadoras nas relações comerciais que os especialistas chamam de Relationship Network. Essa é uma das fichas em que o empresário João Doria Jr. aposta em seus eventos do LIDE (Grupo de Líderes Empresariais). "A participação da mulher em nossos eventos é fundamental", destaca Doria. "Elas sabem fazer o network e são mais constantes nessas relações." Fundado em 2003, o grupo possui 420 empresas associadas, que representam 40% do PIB privado nacional. Casado desde 1992 com Bia Doria, João transporta sua filosofia familiar aos eventos do LIDE. "Não existe um líder suficientemente completo sem a felicidade em casa", ressalta o empresário.

Não é preciso pensar muito para lembrar de homens que fizeram história com a ajuda de suas esposas. **Franklyn Delano Roosevelt (1882-1945), o presidente americano que lançou o New Deal, em 1933, e enfrentou a Alemanha de Hitler na Segunda Guerra Mundial, teve em sua esposa, a forte Eleanor Roosevelt (1884-1962), o apoio e incentivo de que necessitava para tomar as gran-**



EQUILÍBRIO:
Angélica e Roberto Lima, da Vivo, separam a vida pessoal da profissional



FOTOS: ZECA CALDEIRA

dês decisões que mudaram a economia americana e a geopolítica mundial. No universo corporativo, guardadas as proporções, as esposas têm, sim, importância. Que o diga Roberto Cortes, presidente da Volkswagen Caminhões e Ônibus. "A Sandra é minha principal assessora", diz ele, referindo-se a sua esposa. A presença dela no café da manhã é imprescindível. "É a minha primeira reunião de negócios", diz o executivo. Para manter-se atualizada sobre assuntos que envol-



vem o setor automobilístico, Sandra lê sete jornais por dia. "Além de me manter inteirada, consigo

assessorar o Roberto em várias questões", reforça. Desde o início da carreira do marido, ela sempre fez questão de estreitar relações com as esposas de outros executivos do alto escalão automotivo. E essas relações ajudaram muito na vida profissional do executivo.

Além da ajuda no dia-a-dia dos negócios, as mulheres também servem como um escudo contra os problemas corriqueiros. Para Andréa Pereira, esposa de Milton Pereira Isidro, presidente da SAS, companhia que atua na criação de softwares de gestão, suas preocupações diárias se dividem

entre gerenciar o funcionamento da família, cuidar da imagem do marido e, principalmente, estar pronta para ouvi-lo a qualquer hora. "Sem ela não estaria onde estou", confessa Milton.

O sucesso familiar se reflete nas relações profissionais. Isso, pelo menos, é o que está estampado na Serasa. Considerada internacionalmente uma das melhores empresas para se trabalhar, a sede da Serasa conta com um jardim de cinco mil metros quadrados dotado de ambientes para meditação, oração e namoro. Tudo isso para fazer com que o funcionário se sinta satisfeito em trabalhar na companhia. Mas, antes de sair do papel, o projeto passou pelas mãos de Inmaculada, a esposa de Élcio Aníbal de Lucca, presidente da companhia. "Ela me incentivou e aprovou minhas idéias para o bem-estar dos funcionários", conta Élcio.

Roberto Lima, presidente da operadora Vivo, uma empresa com fatura-

mento de R\$ 10,9 bilhões, também conta com uma parceira e tanto na sua vida pessoal: a publicitária Angélica de Lima, diretora de atendimento e planejamento da consagrada agência DPZ. Após um dia de trabalho exaustivo, ela ainda encontra forças para chegar em casa, sentar ao seu piano de cauda e tocar "Blue Moon" - sucesso imortalizado por Frank Sinatra - para seu marido. "Para mim, é uma satisfação muito grande quando ele aplaude discretamente", brinca. O casal consegue transparecer perfeitamente um equilíbrio que separa a vida profissional da pessoal. "Ela me ajuda a ponderar no trabalho", diz Roberto. "Eu contribuo para a serenidade dele e para que ele tenha uma visão humana de gestão", diz Angélica. Não apenas Roberto, mas também os seus mais de seis mil funcionários agradecem.